

## Tolerância térmica de juvenis do robalo peba *Centropomus parallelus* Poey, 1860 (Pisces: Centropomidae) em água doce

P. C. M. Aoki<sup>1</sup>, J. L. Helmer<sup>2</sup>, M. Vanacor<sup>3</sup>, J. C. de Castro<sup>4</sup>.

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES

Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas - Av. Fernando Ferrari, s/n. CEP: 29.000-000 Vitória - Espírito Santo, Brasil.

Este estudo caracteriza a tolerância térmica do robalo peba *Centropomus parallelus*, com objetivo de definir limites térmicos do cultivo dessa espécie em água doce. Durante quatorze dias, cinco lotes de dez peixes foram distribuídos em cinco tanques com volume útil de 50L e aclimatizados em cinco temperaturas (19, 22, 25, 28 e 31°C±1°C), juntamente com o fotoperíodo de 12h (claro: escuro). Posteriormente, através do método dinâmico, aumentou-se e diminuiu-se gradualmente a temperatura dos lotes à 1°C.10min<sup>-1</sup>, em um aquário de 28L. Registrou-se então, em cada peixe, a temperatura crítica mínima (CTMin) e máxima (CTMax) pela observação do sintoma de espasmos súbitos musculares (OS), antecedido pelo sintoma da perda de equilíbrio (LRR), que foi registrado apenas para o primeiro peixe a manifestá-lo. As diferenças entre LRR e OS foram significativas e da ordem de 3,8±1,7°C e 2,1±0,8°C, para a diminuição e aumento térmico gradual. Obteve-se pela equação da curva logística os seguintes valores de CTMax: 34,2; 37,7; 38,1; 39,8 e 40,5°C, sendo estes, estatisticamente iguais aos obtidos pela média das temperaturas dos pontos finais de OS (=CTMax): 35,0; 37,6; 38,1; 40,0 e 40,5°C. As CTMin também obtidas pela curva logística apresentaram os seguintes valores: 8,6; 8,7; 10,6; 11,4 e 12,7°C, significativamente diferentes das médias das temperaturas calculadas: 8,2; 8,6; 10,3; 11,3 e 12,4. Obteve-se a área do polígono de tolerância térmica, plotando-se as CTMax e CTMin contra as cinco temperaturas de aclimações, apresentando um valor de 890(°C)<sup>2</sup>. Por esses valores, o *C. parallelus* pode ser classificado como uma espécie subtropical e intermediária entre peixes euritérmicos e estenotérmicos. Os valores da última temperatura incipiente efetiva superior (UIIET) e da última temperatura incipiente efetiva inferior (ULIET) foram respectivamente: 40,5°C e 8,6°C.

Palavras-chave: Tolerância térmica, *Centropomus parallelus*, ecofisiologia.

---

<sup>1</sup> Bolsista FACITEC-Prefeitura Municipal de Vitória e Professora de Aquicultura do Deptº de Zootecnia do Centro Superior de Vila Velha - UVV/ES - Piraoki@terra.com.br / Zootecnia@uvv.br

<sup>2</sup> Professor Voluntário, Deptº Biologia/UFES, Vitória, ES. Helmer@npd.ufes.br

<sup>3</sup> Bolsista da EMBRAPA e Pesquisadora da EMCAPER/ES – Empresa Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural, Vitória, ES

<sup>4</sup> Professor do Departamento de Zootecnia – CAUFES, Alegre, ES

